



Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

AUSÊNCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: REFLEXOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ESTUDANTES

Clisman Lopes Teixeira¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Ghymeson Alves Soares²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Paulo Henrique Brexio Garrido³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Emanuele Antonia Moreira de Lima⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado constitui-se como um momento essencial e transformador na formação docente, pois promove a articulação direta entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática cotidiana da sala de aula. No curso de Educação Física, essa experiência possibilita aplicar saberes sobre o movimento humano, sendo de suma importância que a disciplina esteja inserida no ambiente escolar, com ênfase, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, pois é justamente nesse período que as crianças estão em plena fase de aquisição e aprimoramento de habilidades motoras fundamentais. O desenvolvimento motor é progressivo e depende de estímulos adequados, em vista disso, a presença do professor de Educação Física é essencial para o planejamento de atividades sistematizadas que contribuam para o pleno desenvolvimento dos estudantes. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é relatar as vivências ocorridas durante o Estágio Supervisionado II, com ênfase em como a ausência de professores de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental I pode refletir negativamente no desenvolvimento motor dos estudantes. **MÉTODO:** O estudo é de abordagem qualitativa e descritiva, enquadrando-se como relato de experiências. O estágio foi desenvolvido em uma instituição pública que oferta Ensino Fundamental I e II, localizada no município de Iguatu-Ceará. As regências foram desenvolvidas na turma do 3º ano do Ensino Fundamental, totalizando uma carga horária de 50 horas. O planejamento pedagógico baseou-se nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo trabalhados conteúdos sobre esportes de invasão (futsal), esportes de rede (vôlei) e brincadeiras e jogos de matriz africana, utilizando o método misto nos conteúdos de cunho esportivo, além de uma perspectiva cooperativa nas atividades em geral. **RESULTADOS:** Os diagnósticos iniciais revelaram que a maioria dos alunos apresentavam dificuldades motoras significativas, especialmente em aspectos de coordenação global e equilíbrio. Estes desafios ainda se somavam a falta de



SPECEF

Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

materiais esportivos e a inadequação do espaço físico, inclusive da sala de aula, visto que a escola se encontrava em reforma. No entanto, a flexibilidade no planejamento e a construção de planos de aula voltados às limitações encontradas foi essencial para que ao longo das semanas de intervenções, se pudesse observar uma evolução positiva, na melhora da coordenação motora das crianças, que ganharam maior confiança para experimentar novos movimentos, participando das aulas com entusiasmo, no espaço físico disponível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a ausência de um professor de Educação Física, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, compromete seriamente o desenvolvimento motor pleno das crianças, podendo gerar prejuízos a longo prazo. O estágio evidenciou que é perfeitamente possível promover avanços significativos mesmo diante de limitações motoras, desde que haja compromisso pedagógico no planejamento de atividades sistematizadas. Por fim, as vivências reforçaram a convicção de que a Educação Física é um componente indispensável para a formação integral e saudável da criança no ambiente escolar.

Palavras-chave: Professores de Educação Física. Desenvolvimento motor. Ensino Fundamental I. Estágio Supervisionado.